NOTÍCIA MAX

EDIÇÃO 510 | WWW.NOTICIAMAX.COM.BR
DATA 2 A 8 DE MARÇO DE 2026

Foto Divulgação

ALTA DE 14,61%

Aluguel em Cuiabá sobe quase o dobro da inflação e está entre os mais caros do Brasil

PG.08

@NOTICIAMAX

Mauro: "A comunidade deu o recado: quer sim mais escolas cívico-militares"

Rede estadual amplia número de unidades com gestão compartilhada e já soma 170 escolas; meta é chegar a 205 até 2026

Após a realização de consulta pública em 66 escolas de 28 municípios, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso passou a contar com 170 unidades no modelo cívico-militar. A votação foi realizada nas próprias escolas e contou com a participação de servidores, estudantes e familiares.

Foto Tonico Pinheiro

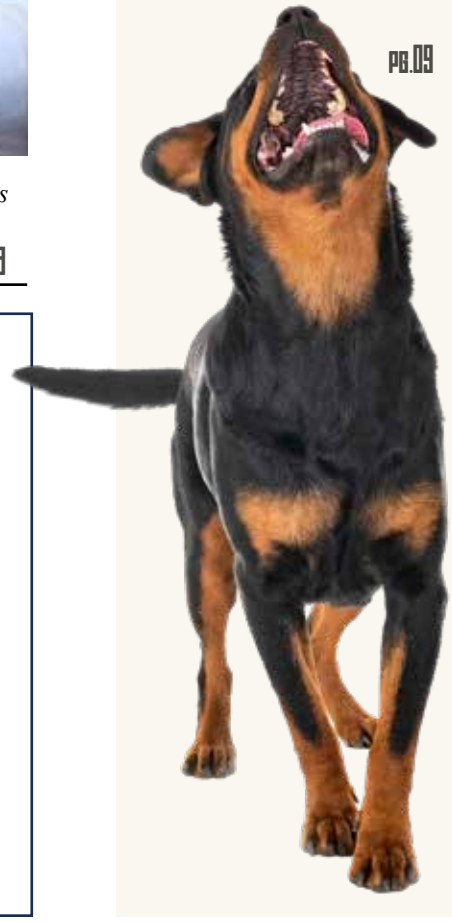
"Esse modelo de escola tem dado muito certo, com resultados positivos tanto nos índices de Educação quanto na formação dos nossos jovens", afirma Mauro Mendes

PG.03

Ataques de cães: como agir ao se deparar com animal solto na rua

As internações por mordidas de cães cresceram 43,41% no Brasil nos últimos anos, saltando de 949 hospitalizações, em 2020, para 1.361 no ano passado, segundo dados do Ministério da Saúde (DataSUS). Entre as vítimas estão idosos e crianças.

Para a professora de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília (CEUB), Fabiana Volkweis, os números evidenciam a urgência de fortalecer políticas de guarda responsável, controle populacional e prevenção contínua.



PG.09

RECURSO JÁ TRANSFERIDO

UFMT libera R$ 18 milhões e retoma obra do Câmpus de Várzea Grande

PG.06

União Brasil confirma Virginia à Câmara Federal

Virginia Mendes foi confirmada como principal pré-candidata do União Brasil à Câmara dos Deputados em 2026. O anúncio foi feito pelo deputado estadual Eduardo Botelho, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Foto Divulgação

PG.12

EDITORIAL

Março Lilás: prevenir é o remédio ideal

O mês de março marca um período de atenção especial à saúde da mulher, com a campanha Março Lilás, que promove iniciativas sobre a conscientização e prevenção ao câncer de colo de útero. E se prevenir é a palavra-chave, a ponte que nos liga a ela é a informação que deve ser pautada pela verdade científica.

Este tipo de tumor maligno é o terceiro mais frequente na população feminina. Só perde para o câncer de mama e do colorretal. É também considerada a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

A importância da conscientização sobre este tipo de câncer, é que na grande maioria das vezes ele pode ser evitado.

A principal forma de prevenção, é a vacina contra o HPV (disponível para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos), podendo prevenir 70% dos cânceres de colo do útero.

Apesar de não ter a definição exata de quando a data foi criada, a campanha vem ganhando forças ao longo do tempo e hoje é encarado com uma das maiores ações de sensibilização para a prevenção do câncer de colo de útero em todo o país.

O grande desafio de campanhas como essa é conscientizar parte da população que tem suas mentes sequestradas por ideologias obscurantistas que confundem a opinião pública ao misturar questões de saúde pública com dogmas morais, como a polêmica envolvendo a educação sexual nas escolas.

Alguns grupos se valem de argumentos falsos e distorcidos para tentar impor suas ideologias e causam enorme prejuízo à vida das pessoas, especialmente as mais vulneráveis.

É preciso dar voz a essas campanhas fundamentais.

ARTIGO

A invalidade da taxa de vigilância sanitária

Recentemente o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso limitou o alcance da lei que instituiu a Taxa de Vigilância Sanitária exigida pelo Município de Cuiabá.

Pois bem, as taxas são espécies do gênero tributo, que tem como característica principal serem considerados como tributos vinculados, ou seja, as taxas são aquelas que tem por fato gerador uma atividade estatal voltada diretamente para o contribuinte que foi obrigado a pagá-la.

No caso em questão, de acordo com a legislação municipal, são contribuintes da Taxa de Vigilância Sanitária todas as pessoas físicas e jurídicas, instaladas ou exercendo as atividades no Município de Cuiabá, independente da atividade exercida.

Todavia, de acordo com as Leis Federais em questão, a vigilância sanitária resulta no controle de bens e consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.

Nesse sentido, não é que a Lei Federal prevaleça sobre a Lei Municipal, mas sim pelo fato de que deve prevalecer a cobrança da Taxa apenas das atividades a serem fiscalizadas. Então, tal argumento foi acolhido pelo Poder Judiciário para limitar o alcance da exigência apenas para os referidos contribuintes.

Por certo, a decisão em questão está em consonância com o Princípio da Justiça Fiscal conforme prevista na Constituição Federal, recentemente inserida através da recente Reforma Tributária.

O Princípio da Justiça Tributária está intimamente relacionado ao disposto no artigo 3º, da Constituição, uma vez que uma tributação justa se amolda a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Deve-se ter em mente que, ao mesmo tempo em que o Estado deve recolher tributos para poder viabilizar, além de sua existência e funcionamento, o custeio de políticas públicas sociais, ele não pode tributar de forma injusta ou desproporcional os seus cidadãos.

Então, o Princípio da Justiça Tributária visa a alcançar esse meio termo, qual seja, uma tributação que respeite os limites constitucionais ao poder de tributar e que, ao mesmo tempo, redistribua riqueza, não implique efeitos regressivos e implemente políticas públicas fiscais efetivas.
Não por isso, conforme consta dos fundamentos da referida decisão, a exigência da Taxa de Vigilância Sanitária de Cuiabá permanece hígida, porém não deve ser objeto de cobrança indiscriminada conforme prevista na legislação municipal.

A bem da verdade, foi necessária a provocação do Poder Judiciário para que fosse restabelecida a Justiça Fiscal, evitando assim, que o Município viesse a exigir indevidamente o tributo de grande parte dos contribuintes. Enfim, o Estado não pode legislar abusivamente. A atividade legislativa está necessariamente sujeita à rígida observância de diretriz fundamental, que, encontrando suporte teórico no princípio da proporcionalidade, veda os excessos normativos e as prescrições irrazoáveis do Poder Público.

Foto Reprodução

Victor Humberto Maizman é Advogado e Consultor Jurídico Tributário, Professor em Direito Tributário, ex-Membro do Conselho de Contribuintes do Estado de Mato Grosso e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal/CARF

Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

AVANÇO NO ENSINO

Mauro: “A comunidade deu o recado: quer sim mais escolas cívico-militares”

Rede estadual amplia número de unidades com gestão compartilhada e já soma 170 escolas; meta é chegar a 205 até 2026

Da Redação

Após a realização de consulta pública em 66 escolas de 28 municípios, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso passou a contar com 170 unidades no modelo cívico-militar. A votação foi realizada nas próprias escolas e contou com a participação de servidores, estudantes e familiares.

O governador Mauro Mendes destacou que isso comprova que a população aprova esse modelo de ensino, destacando que até 2019 não havia nenhuma escola cívico-militar no Estado,

“A comunidade deu o recado: quer sim mais escolas cívico-militares! Após consulta pública em 66 escolas de 28 municípios, Mato Grosso agora passa a ter 170 unidades no modelo cívico-militar. Lembrando que não havia nenhuma até 2019, quando assumimos a gestão. Esse modelo de escola tem dado muito certo, com resultados positivos tanto nos índices de Educação quanto na formação dos nossos jovens, que aprendem o valor da disciplina e do respeito”, ressaltou o gestor, em postagem nas suas redes sociais.

A expansão aproxima o estado da meta estabelecida pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT), que prevê 205 escolas nesse formato até 2026, entre as 628 unidades da rede.

Entre as 66 unidades que participaram da consulta, apenas duas decidiram não aderir ao novo modelo.

Na Escola Estadual Daniel Martins Moura, em Rondonópolis, 51% votaram “não”. Já na Escola Estadual 13 de Maio, em Tangará da Serra, 53% dos votantes se posicionaram contra a mudança. Nas demais escolas, a aprovação superou, em média, 85% dos votos válidos.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, as audiências públicas conferem legitimidade às decisões da comunidade escolar. “Abrimos um diálogo, garantindo que a decisão seja tomada com quem está na ponta. Isso melhora a política pública e fortalece a confiança na escola”, afirmou.

Para o secretário, o chamamento reafirma o compromisso do Governo de Mato Grosso com transparência e protagonismo. “Estamos ampliando um modelo que tem mostrado resultados consistentes na organização do ambiente escolar, mas fazemos isso do jeito certo, que é ouvindo quem vive a escola todos os dias”, acrescentou.

As próximas etapas, de acordo com Alan Porto, incluem a realização de novas escutas nas demais unidades que solicitaram a conversão, para que a meta seja cumprida, além da abertura de um novo processo seletivo para militares da reserva.

Mayke Toscano/Secom-MT

“Esse modelo de escola tem dado muito certo, com resultados positivos tanto nos índices de Educação quanto na formação dos nossos jovens”, afirma Mauro Mendes

Confira a relação das escolas que votaram pela conversão:

EE Jardim Universitário - Alta Floresta

EE Professora Marinês Fátima de Sá Teixeira – Alta Floresta

EE Padre José de Anchieta – Mirassol do Oeste

EE Boa Esperança - Curvelândia

EE Padre José de Anchieta – Lambari do Oeste

EE 12 de Outubro – Cáceres

EE Deputado Francisco Eduardo Rangel Torres – Rio Branco

EE 13 de Maio – Porto Esperidião

EE Domingos Briante – São José do Rio Claro

EE João Batista de Almeida - Diamantino

EE Cândido Portinari – Santa Rita do Trivelato

EE Guarantã – Guarantã do Norte

EE André Antônio Maggi – Novo Mundo

EE 12 de Abril – Terra Nova do Norte

EE Professor Jercy Jacob – Várzea Grande

EE Dunga Rodrigues – Várzea Grande

EE Governador Dante Martins de Oliveira – Várzea Grande

EE Professor Welson Mesquita de Oliveira – Cuiabá

EE Padre Ernesto Camilo Barreto – Cuiabá

EE Francisco Alexandre Ferreira Mendes – Cuiabá

EE Pascoal Moreira Cabral – Cuiabá

EE Clenia Rosalina de Souza – Cuiabá

ATUAÇÃO TÉCNICA

Sérgio Ricardo defende fiscalização como instrumento de justiça social

Presidente do TCE enfatizou que a atuação técnica dos auditores é determinante para que as políticas públicas cheguem à população

Da Redação

Thiago Bergamasco/TCE-MT

Presidente do TCE, Sérgio Ricardo participou da posse da nova diretoria da Associação dos Auditores Públicos Externos da instituição (Audipe)

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sergio Ricardo, destacou a fiscalização como instrumento fundamental para a promoção da justiça social, durante a posse da nova diretoria da Associação dos Auditores Públicos Externos da instituição (Audipe).

Ele enfatizou que a atuação técnica dos auditores é determinante para assegurar que as políticas públicas alcancem resultados efetivos e cheguem à população.

"A fiscalização é a instituição mais importante da República Brasileira e quem faz a fiscalização são os auditores, não somos nós, conselheiros. Nós representamos institucionalmente o Tribunal, mas o trabalho de ponta é feito por vocês", afirmou Sérgio Ricardo.

O presidente ressaltou ainda que o controle externo precisa ir além da análise formal das contas públicas. Segundo ele, é necessário avaliar não apenas se os recursos foram aplicados conforme a lei, mas também se as políticas implementadas geraram resultados efetivos. "Não basta verificar se o gestor investiu o que a lei determina. É preciso analisar como aplicou, se aplicou corretamente e se houve resultado. É isso que transforma a realidade."

Entre os temas que demandam fiscalização qualificada, Sérgio Ricardo citou os altos índices de feminicídio, a incidência de hanseníase e a necessidade de políticas voltadas às crianças com deficiência.

"Somos campeões em feminicídio. Fizemos uma auditoria e identificamos que grande parte das denúncias não avança para investigação. Isso é política pública que precisa ser acompanhada. Também temos números alarmantes de hanseníase, uma doença já erradicada em países desenvolvidos. O Tribunal pode e deve agir com base em dados e fiscalização", pontuou.

Empossado como diretor-presidente da Audipe para o biênio 2026-2027, o auditor público José Marcelo de Almeida Perez destacou que a nova gestão assume com o compromisso de fortalecer a categoria e aprimorar o controle externo.

"Estamos empolgados com este novo momento. Nossa missão é valorizar os auditores, manter diálogo permanente com a Presidência e investir no aperfeiçoamento técnico, sempre visando os melhores resultados para a sociedade."

LICENCIAMENTO DO VEÍCULO

IPVA 2026 em Mato Grosso começa a vencer em março

Para veículos com placas terminadas em 1, 2, 3 e 4, o vencimento será no mês de março de 2026

Da Redação

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026 de Mato Grosso começa a vencer em março. Para veículos com placas terminadas em 1, 2, 3 e 4, o vencimento será no mês de março de 2026. Pagamentos realizados até dia 10 terão desconto de 5%, e até dia 20, redução de 3%. O pagamento sem desconto ou da primeira parcela deverá ser efetuado até 31 de março.

Os veículos com placas de finais 5, 6 e 7 terão vencimento em abril, com desconto de 5% para pagamentos feitos até 10 e de 3% até o dia 20. O prazo para pagamento sem desconto ou da primeira parcela será até 30 de abril.

Para placas terminadas em 8, 9 e 0, o prazo com desconto de 5% será até 11 de maio, e o desconto de 3% valerá até 20 de maio. O pagamento sem desconto ou a primeira parcela poderá ser efetuado até 29 de maio.

No caso de parcelamento, o contribuinte deve observar que o valor mínimo de cada parcela é de 25% da UPF-MT, vigente no mês da formalização. As parcelas são mensais e consecutivas, com vencimento sempre no final de cada mês.

A guia pode ser emitida no site do Detran-MT, na opção “Consulte Seu Veículo”, ou pelo aplicativo MT Cidadão. Após o pagamento, o cidadão pode emitir, também pelo site do Detran, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em formato digital (arquivo em PDF) ou imprimir em papel comum, o qual possui o mesmo valor jurídico do antigo (o “verdinho”), com autenticidade e segurança garantidos por meio de QR Code, que está ligado à base nacional de dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Segundo o governo do estado, contribuintes cadastrados no programa Nota MT ainda podem obter um abatimento adicional de até 10% no valor do IPVA, limitado a R$ 700. O benefício é válido para qualquer forma de pagamento e pode ser acumulado com os demais descontos previstos no calendário.

ATRASO NO PAGAMENTO

O atraso no pagamento do IPVA não é uma infração de trânsito, mas implica no acréscimo de juros ao valor do imposto.

O atraso no pagamento do IPVA implica no acréscimo de juros ao valor do imposto. Além disso, quem não quitar o IPVA também não conseguirá fazer o licenciamento do veículo

Além disso, quem não quitar o IPVA também não conseguirá fazer o licenciamento do veículo, outra taxa que pode ser paga agora, porém, com vencimento em outro momento do ano. De acordo com o CTB (Código de Trânsito Brasileiro), conduzir um veículo que não está registrado e devidamente licenciado é uma infração gravíssima. A multa neste caso é de R$ 293,47 e 7 pontos na CNH.

Sem o licenciamento em dia, o veículo também não pode ser transferido e ainda pode ser retido em uma blitz policial, caso represente um risco à segurança.

Por último, o nome do proprietário pode ser incluído na dívida ativa do estado e na lista de devedores do SPC, Serasa e SCPC.

RECURSO JÁ TRANSFERIDO

UFMT libera R$ 18 milhões e retoma obra do Câmpus de Várzea Grande

Reitora explica que a obra do Câmpus de VG não foi retomada anteriormente a pedido do governo do Estado, que pediu prazo para a ação

Elloise Guedes

AGÊNCIA BRASIL

O recurso já foi transferido para o Governo de Mato Grosso, responsável pela execução da obra

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) liberou R$ 18 milhões para a retomada das obras do Câmpus de Várzea Grande. Segundo a reitora, professora Marluce Silva e Souza, o recurso já foi transferido para o Governo de Mato Grosso, responsável pela execução da obra, para que, a partir da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), o trabalho de construção seja reiniciada, uma vez que as licitações já estão sendo preparadas e o projeto está pronto.

"Constituímos, inicialmente, uma comissão responsável composta por docentes, servidores técnicos, estudantes do Câmpus de Várzea Grande e de Cuiabá e tudo está sendo conduzido com acompanhamento da nossa gestão. O recurso foi transferido com muita segurança", destaca a reitora.

"A conclusão provavelmente não será realizada com este recurso. Teremos que buscar novos investimentos para mobiliário, equipamento e laboratórios.

Já conversamos sobre isto com a bancada parlamentar e com o Ministro Camilo Santana".

A reitora explica que a obra do Câmpus de Várzea Grande não foi retomada anteriormente a pedido do governo do Estado, que pediu prazo para a ação.

"Nós garantimos o prazo, que venceu dia 15 de fevereiro, e no dia 19, nós liberamos o recurso. Portanto, agora a responsabilidade é do Estado, mas nós estaremos na fiscalização e no acompanhamento da execução. É um compromisso da nossa gestão concluir também essa obra", acrescenta.

Outras obras

A reitora também conta que a UFMT está realizando outras obras em todos os Câmpus da UFMT.

"Quando nós chegamos, logo após a nossa posse, nós já havíamos decidido que todas as obras seriam retomadas. Retomamos no Câmpus de Cuiabá o Centro de Vivência, o Instituto de Física, o Bloco da Biologia, o Bloco Humanitas, que é o bloco que vai receber os programas de pós-graduação das humanidades", pontua.

"Imediatamente retomamos e finalizamos as obras do Bloco de Engenharia Agrícola e de Ciências Farmacêuticas no Câmpus de Sinop. Restou o Bloco da Biblioteca, que é uma ampliação, mas esse recurso, que é do PAC [Programa de Aceleração de Crescimento], também está liberado.

TIPOS A-, B+, O- E O+

Com estoque em alerta, MT Hemocentro convoca população para doar sangue

A coleta de sangue funciona na unidade localizada na rua 13 de Junho, 1.055, Centro Sul, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h

Elloise Guedes

Com estoque em alerta, o MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, conclama a população a comparecer à unidade, em Cuiabá, e doar sangue. No momento, a maior necessidade é por doações de sangue dos tipos A-, B+, O- e O+. A coleta de sangue funciona na unidade, localizada na rua 13 de Junho, 1.055, Centro Sul, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, sem pausa para o almoço.

O sangue é usado nos casos de urgências e emergências, cirurgias de grande porte e tratamento de pessoas com doenças crônicas frequentemente necessitam de transfusão sanguínea. Para isso, os estoques no banco de sangue devem diariamente reabastecidos. Segundo o diretor do MT Hemocentro, Fernando Henrique Modolo, o período pós-Carnaval é tradicionalmente ruim para os estoques. Por isso, ele convida os mato-grossenses a se dirigirem à unidade e realizarem este gesto de solidariedade da doação de sangue.

"Estamos com o estoque de bolsas de sangue bem abaixo do que estava no último mês. Até mesmo o tipo sanguíneo O+, o 'mais comum', está super baixo e precisa de doadores. Então contamos novamente com o apoio dos voluntários para reforçar os estoques", afirmou.

O sangue é uma mistura de várias células que se renovam e estão suspensas em um líquido chamado plasma. É ele que leva o oxigênio e nutrientes para todos os tecidos e órgãos do corpo humano. Além de também transportar os hormônios pelo organismo e retirar dos tecidos as sobras das atividades celulares. Ou seja, ele é essencial para a nossa sobrevivência.

São vários os motivos que uma pessoa pode necessitar de uma transfusão. É possível que ela tenha sofrido um acidente, tenha que passar por uma cirurgia, esteja em tratamento oncológico, por conta de uma leucemia aguda, entre outros. Ou ainda ela pode ser paciente de talassemia maior, um tipo de anemia rara que tem como parte do tratamento as transfusões sanguíneas – cerca de 4 bolsas de sangue a cada 20 ou 30 dias, em média, durante toda sua vida.

Para doar sangue, os interessados devem comparecer em uma das unidades de coleta portando documento oficial com foto. É preciso ter entre 16 e 69 anos e 11 meses e 29 dias. Menores com idade entre 16 e 17 anos devem levar documento de autorização assinado pelo pai, mãe ou responsável legal. Além disso, todos os doadores precisam pesar 50 kg ou mais e estar bem alimentados e hidratados para realizar a doação.

No interior do Estado, as doações podem ser feitas nas Unidades de Coleta e Transfusão, localizadas nos seguintes municípios: Juína, Juara, Colíder, Alta Floresta, Cáceres, Primavera do Leste, Barra do Garças, Sinop, Porto Alegre do Norte, Água Boa, Rondonópolis, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Sorriso. Não existe um substituto para o sangue e sua disponibilidade é essencial em diversas situações. Doar sangue é um ato de solidariedade e salva vidas. Para agendar a doação de sangue na sede do MT Hemocentro, basta acessar o Sistema de Agendamento do MT Hemocentro.

O voluntário também pode agendar as doações pelo telefone (65) 98433-0624 (WhatsApp, somente mensagem) ou pelo número (65) 3623-0044, ramais 211 e 221.

Para quem compareceu e, por algum motivo, não pode doar, a unidade fornece um comprovante de comparecimento para justificar a falta no trabalho.

AGÊNCIA BRASIL

Para agendar a doação de sangue na sede do MT Hemocentro, basta acessar o Sistema de Agendamento do MT Hemocentro

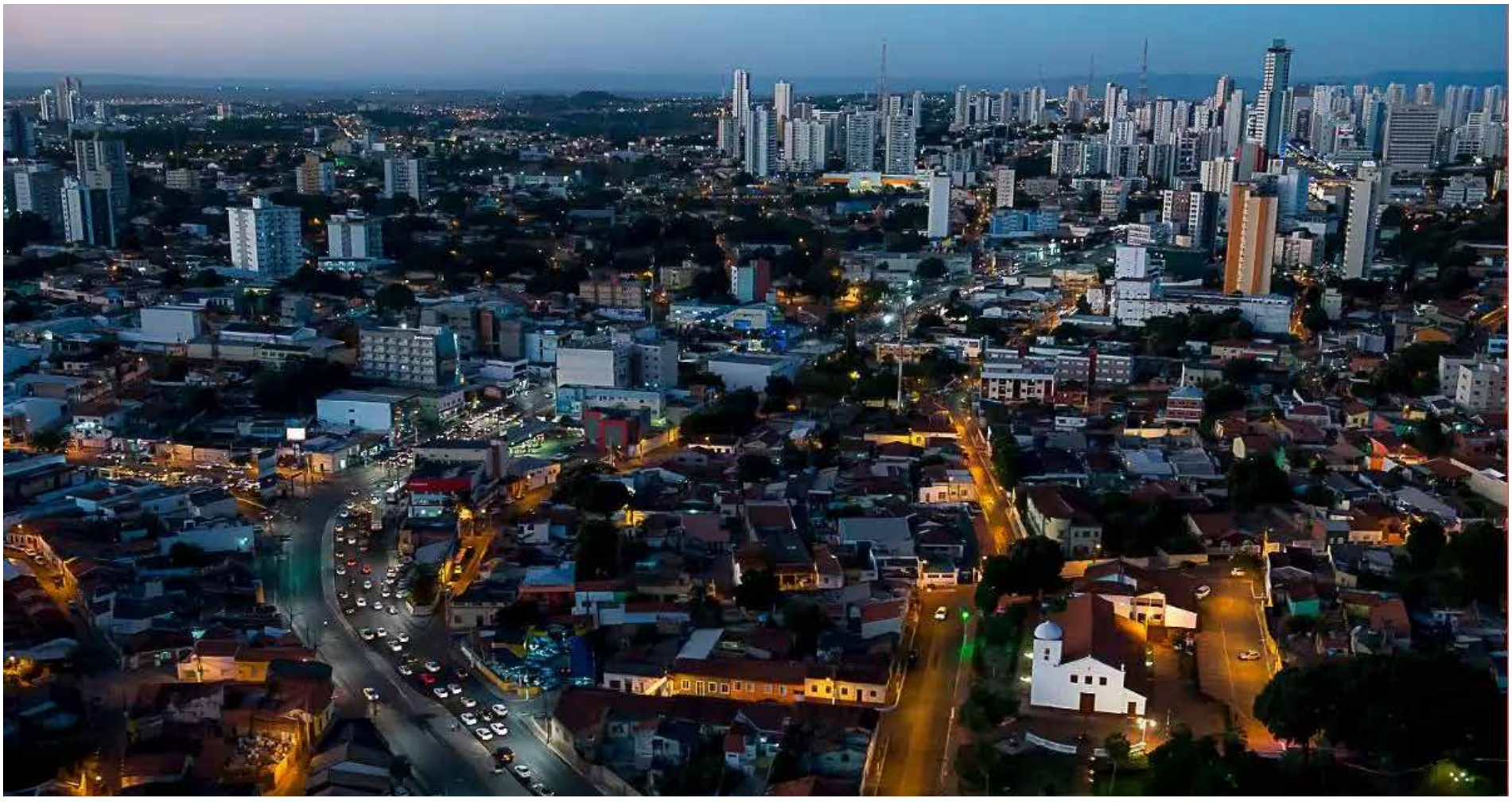
ALTA DE 14,61%

Aluguel em Cuiabá sobe quase o dobro da inflação e está entre os mais caros do Brasil

De acordo com o Índice FipeZAP, o preço médio de locação na cidade atingiu R$ 47,21 por metro quadrado

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação



No ranking nacional de preços médios de locação residencial, Cuiabá ocupa a 17ª posição entre as 36 cidades monitoradas pelo Índice FipeZAP

O custo para morar de aluguel em Cuiabá ficou mais alto em 2025. De acordo com o Índice FipeZAP, divulgado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), os valores residenciais na capital mato-grossense acumularam alta de 14,61% no ano — percentual acima da média nacional, que foi de 9,44%.

De acordo com o Índice FipeZAP, o preço médio de locação na cidade atingiu R$ 47,21 por metro quadrado. No ranking nacional de preços médios de locação residencial, Cuiabá ocupa a 17ª posição entre as 36 cidades monitoradas pelo Índice FipeZAP, ficando à frente de capitais como Curitiba, onde o aluguel custa R$ 46,82 por metro quadrado; Porto Alegre, com R$ 44,34 por metro quadrado; e Goiânia, com R$ 41,60 por metro quadrado.

Entre os bairros cuiabanos com maior valor médio de locação estão Duque de Caxias (R$ 62,8/m²), Despraiado (R$ 51,4/m²) e a região de expansão urbana (R$ 49,2/m²). Já áreas como Centro Norte (R$ 41,6/m²), Cidade Alta (R$ 41,6/m²) e Dom Aquino (R$ 36,6/m²) apresentam valores mais acessíveis, embora algumas tenham registrado variações expressivas ao longo do ano.

Em termos de valorização, o levantamento revela que o bairro Quilombo se destaca como o que registrou o maior aumento no preço nos últimos 12 meses, com valorização de 49,7%.

A segunda maior valorização do aluguel por metro quadrado é a do bairro Centro Norte, que teve aumento de 40,4% nos últimos 12 meses, seguido pelo bairro Cidade Alta, com alta de 36,2%.

Imóveis maiores registram maior alta

No recorte por tipologia, imóveis com três dormitórios lideraram a valorização anual no país, com alta de 10,19%. Unidades de dois dormitórios tiveram a menor variação média, de 9,19%. Em relação ao preço por metro quadrado, apartamentos de um dormitório seguem com os valores proporcionais mais elevados no cenário nacional.

O levantamento mostra que o aumento dos aluguéis foi registrado em 34 das 36 cidades analisadas, incluindo 21 das 22 capitais acompanhadas. Em Cuiabá, o ritmo acima da média nacional confirma um mercado aquecido — cenário favorável para proprietários e investidores, mas desafiador para quem busca moradia diante da escalada dos preços.

Desenvolvido em parceria pela Fipe e pelo Grupo OLX, o Índice FipeZAP acompanha o preço de locação de imóveis residenciais prontos em 36 cidades brasileiras, com base em anúncios veiculados na internet. Em Cuiabá, o índice avaliou 2.614 anúncios para compor a base de dados.

PREVENÇÃO CONTÍNUA

Ataques de cães: como agir ao se deparar com animal solto na rua

Especialista analisa o aumento das internações e orienta como reagir diante de situações de risco

Da Assessoria

As internações por mordidas de cães cresceram 43,41% no Brasil nos últimos anos, saltando de 949 hospitalizações, em 2020, para 1.361 no ano passado, segundo dados do Ministério da Saúde (DataSUS). Entre as vítimas estão idosos e crianças.

Para a professora de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília (CEUB), Fabiana Volkweis, os números evidenciam a urgência de fortalecer políticas de guarda responsável, controle populacional e prevenção contínua. Segundo ela, o crescimento urbano desordenado, o abandono de animais e a ausência de programas permanentes de castração, vacinação e educação para a posse responsável contribuem para o aumento das ocorrências. “A situação demanda resposta imediata, tanto do poder público quanto da sociedade. Não se trata apenas de segurança, mas também de saúde pública”, afirma.

O abandono e os maus-tratos ainda são realidade e refletem falhas na conscientização coletiva. De acordo com a docente, a negligência individual pode gerar impactos diretos para toda a comunidade. “A guarda responsável inclui impedir que o animal tenha acesso livre às ruas, onde fica exposto a atropelamentos, brigas e doenças”, ressalta. Além dos riscos ao próprio animal, o tutor pode ser responsabilizado civil e criminalmente caso o cão cause danos a terceiros.

COMO AGIR AO SE DEPARAR COM CÃES SOLTOS A forma de reação pode evitar que uma situação de risco evolua para ataque. A principal recomendação é manter a calma. Correr, gritar ou fazer movimentos bruscos pode estimular o instinto de perseguição do animal. Também não é indicado encará-lo fixamente, gesto que pode ser interpretado como ameaça.

“O ideal é manter postura firme, evitar confronto direto e se afastar lentamente”, orienta Fabiana. Caso o cão se aproxime de forma agressiva, a recomendação é utilizar objetos como mochila ou bolsa como barreira física e proteger regiões sensíveis do corpo, como mãos, rosto e pescoço.

O QUE FAZER EM CASO DE MORDIDA Mesmo ferimentos aparentemente leves exigem avaliação médica imediata. A primeira medida é lavar o local com água corrente e sabão por vários minutos.

Em seguida, é fundamental buscar atendimento para verificar a necessidade de vacina antirrábica, antibióticos ou outros cuidados. “Mordidas podem provocar infecções importantes, inclusive doenças como a raiva. Não se deve subestimar o risco, mesmo para o animal que aparenta ser saudável”, alerta a especialista do CEUB.

RESPONSABILIDADE E MEDIDAS LEGAIS A legislação brasileira estabelece que o tutor responde pelos danos causados por seu animal, salvo em situações excepcionais. Permitir que o cão circule livremente pode caracterizar negligência. Em caso de ataque, a vítima pode registrar ocorrência policial e buscar reparação por danos físicos e morais.

Foto Divulgação

A forma de reação pode evitar que uma situação de risco evolua para ataque. A principal recomendação é manter a calma

Moradores também podem acionar a administração regional e os órgãos de vigilância ambiental para formalizar denúncias, contribuindo para que o poder público adote medidas preventivas e fiscalizatórias.

COMPROMISSO COM OS SERVIDORES

AL avança no plano de valorização e instala comissão para novo PCCS

Iniciativa integra pacote anunciado por Max Russi e prevê entrega de um plano alinhado às demandas atuais

Da Redação

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) instituiu a comissão que irá conduzir os trabalhos de elaboração do novo Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios (PCCS). O ato representa mais uma etapa no cumprimento do plano de valorização dos servidores do Legislativo estadual, anunciado pela Mesa Diretora em outubro de 2025.

Composta por sete representantes da gestão, do sindicato e dos próprios servidores, a comissão terá a missão de construir um plano moderno, equilibrado e sustentável, alinhado às demandas atuais e às perspectivas futuras da instituição. O grupo se reunirá duas vezes por mês e terá prazo de até 180 dias para concluir os estudos e apresentar a proposta da nova lei.

"Com a efetivação da comissão do PCCS, entregamos o quinto compromisso firmado no pacote destinado aos servidores. Com isso, cumprimos todas as ações planejadas para o primeiro ano de gestão", destacou o presidente da ALMT, deputado Max Russi.

O parlamentar ressaltou ainda que o processo será pautado pelo diálogo e pela responsabilidade institucional. "Temos a certeza de que será um trabalho de ampla discussão com os nossos servidores e, ao final, apresentaremos algo bem estudado, estruturado e que valorize o nosso quadro funcional, melhorando cada vez mais o atendimento prestado aos cidadãos mato-grossenses", afirmou.

O primeiro-secretário da Mesa Diretora, deputado Dr. João, também destacou a importância da medida para o fortalecimento institucional. "Hoje é um passo importante na valorização de quem realmente faz a Assembleia funcionar todos os dias que são os nossos servidores", defendeu.

"Estamos falando de um plano que olhe para a realidade de cada servidor, com foco em reenquadramento, progressões e uma política de valorização que traga previsibilidade, segurança e respeito às trajetórias construídas ao longo dos anos. Valorizar o servidor é valorizar a própria Assembleia, melhorar o atendimento ao cidadão e fortalecer a instituição", complementou.

A secretária de Gestão de Pessoas, Maythana Rodrigues, destacou que a iniciativa reforça o compromisso da administração com a transparência e a construção coletiva. Segundo ela, a publicação da comissão do PCCS marca uma etapa estratégica desse planejamento, e a expectativa é entregar a nova lei de carreira ainda este ano.

"Estamos tratando de um tema sensível e de grande impacto na vida funcional de cada servidor. Por isso, o trabalho será conduzido com responsabilidade, diálogo e critério técnico. Nosso objetivo é entregar, ainda este ano, uma proposta de PCCS que seja justa, sustentável e construída a muitas mãos", afirmou.

Ela explicou que o diferencial do processo está na participação efetiva dos servidores. "A missão é garantir representatividade e dar voz aos servidores de todas as classes para que participem ativamente da construção do plano de cargos e carreiras, pois são eles os diretamente impactados", afirmou.

"Queremos conhecer as demandas, compreender as principais necessidades e identificar onde podemos avançar. Estamos abertos a avaliar de que forma a instituição pode atender às solicitações e que medidas estruturais podem ser adotadas para os próximos anos", completou.

Foto Secomm UFMT

"Com a efetivação da comissão do PCCS, entregamos o quinto compromisso firmado no pacote destinado aos servidores", afirma Max Russi

O início dos trabalhos para elaboração do novo PCCS, segundo a secretária, integra o pacote de valorização dos servidores anunciado em outubro de 2025 e representa o compromisso da Mesa Diretora com o fortalecimento institucional e o reconhecimento do papel desempenhado pelos servidores na construção de uma Assembleia mais eficiente e moderna. O pacote contempla ainda outras quatro ações, todas em andamento, algumas já próximas da conclusão.

Maythana explicou que as medidas foram definidas a partir de escuta ativa realizada junto aos servidores ao longo do ano. "Neste primeiro momento, atendemos aos servidores de carreira, mas nosso compromisso é alcançar todos os servidores do Parlamento estadual, com iniciativas voltadas à construção de uma gestão mais humana e próxima do servidor".

A primeira ação realizada foi o reposicionamento funcional, com a correção de distorções. Os casos começaram a ser analisados em dezembro e estão sendo avaliados individualmente, garantindo que o tempo de serviço e a trajetória profissional de cada servidor sejam reconhecidos de forma justa e responsável.

Outra medida iniciada em dezembro foi a quebra do interstício. Foi aberta uma janela excepcional de 100 dias para progressão horizontal, permitindo que os servidores que atendam aos critérios possam avançar na carreira. O prazo se encerra em 13 de abril.

Também integra o plano, a criação de Funções Gratificadas (FGs) destinadas exclusivamente a efetivos. A medida está em fase de implantação e tem como objetivo fortalecer a gestão administrativa, valorizando profissionais que conhecem a rotina institucional e acumulam experiência no serviço público.

No eixo de melhoria das condições de trabalho, foi entregue neste mês a reorganização do estacionamento, com a destinação de dois pavimentos para uso rotativo exclusivo de servidores. A medida representa cuidado com o cotidiano funcional e mais organização no ambiente de trabalho

PÁGINA LAZER

7 MITOS E VERDADES SOBRE ALIMENTAÇÃO E DIETA

1. A banana deve ser evitada na dieta?

Mito. A banana é uma boa opção para quem precisa emagrecer, porque dá saciedade. Além disso, ela pode auxiliar na manutenção das defesas imunológicas por ser rica em vitaminas C e B, em minerais e em zinco, cobre, manganês, selênio etc.

2. Comer só alimentos light ajuda a emagrecer mais rápido?
Mito. Os alimentos light têm no mínimo 25% menos calorias do que os produtos tradicionais. Porém, se você os consumir em grande quantidade, também vai engordar.

3. Pães integrais com grãos engordam menos?
Verdade. O pão é sempre um dos primeiros itens a serem cortados no início de uma dieta para quem quer perder peso. Mas este alimento já faz parte da rotina dos brasileiros e, por isso, não é uma tarefa fácil deixar de consumi-lo. As fibras presentes no pão integral com grãos vão ajudar na saúde intestinal, o que é fundamental para a perda de peso.

4. O miolo do pão francês é realmente o que engorda?
Mito. A quantidade de calorias presentes no pão francês é quase a mesma de 2 fatias de pão de forma integral. A diferença está no teor de fibras, presente em maior quantidade no pão integral, e de sódio, maior no pão francês.

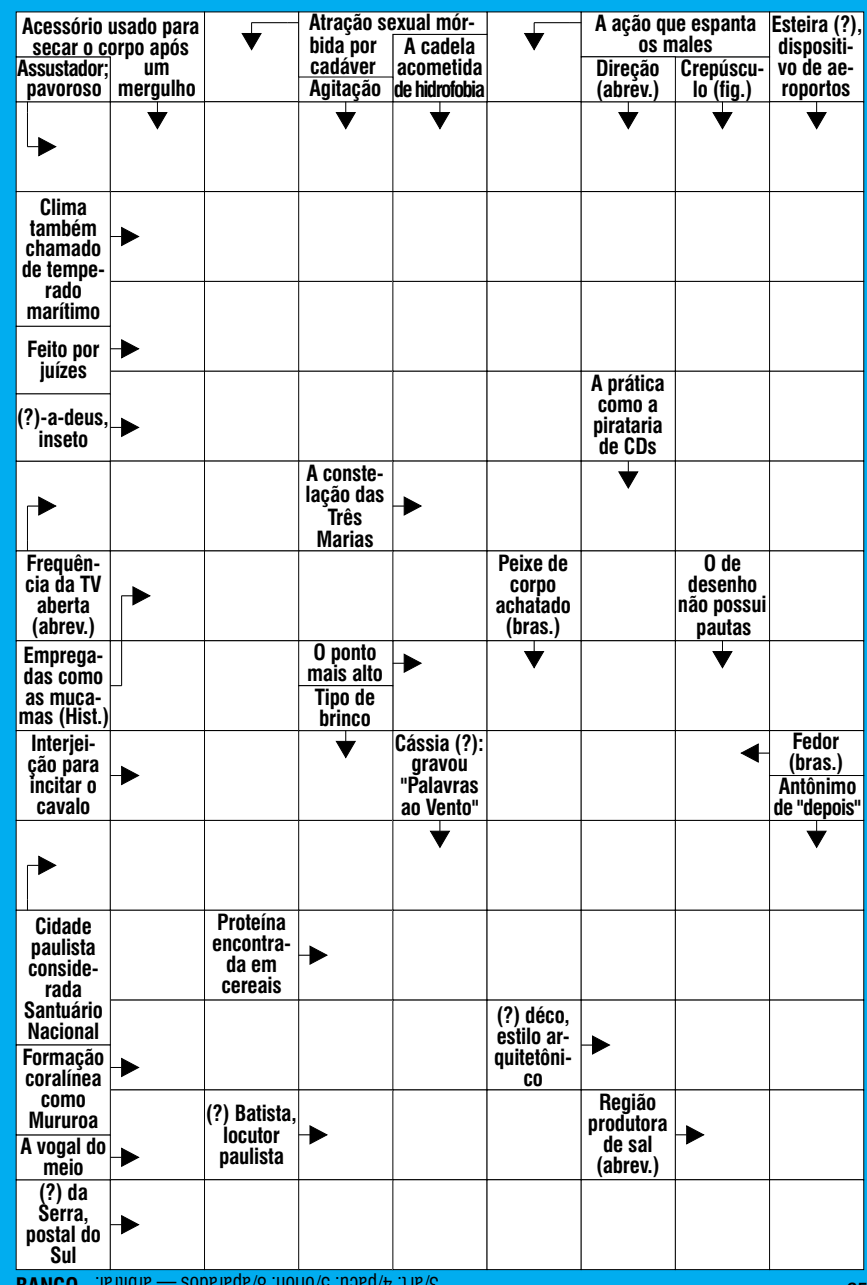
5. Sucos de caixinha podem ser incluídos na dieta?
Mito. As bebidas industrializadas tendem a conter altos teores de açúcar. É o caso dos néctares, que, segundo a legislação, devem respeitar um limite de adição de sacarose. Apesar de práticos, porque são vendidos em embalagens de 1 litro, os néctares são diluições açucaradas de sucos concentrados.

6. A fome é um sinal de que você precisa de comida?
Verdade. O significado de fome no dicionário é 'sensação causada pela necessidade de comer'. A alimentação é uma necessidade fisiológica do organismo, e é por meio dela que conseguimos nos manter vivos. É evidente que nos alimentamos também por prazer, procurando bem-estar físico, mental e psicológico.

7. Manter o peso é mais difícil do que perdê-lo?
Verdade. Perder peso não é tarefa fácil, mas o que é realmente complicado é conseguir mantê-lo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/art. 4/pacu. 5/orion. 8/aparados — arbitral. 65

PEIXES- 21 fevereiro a 20 de março

Você deve estar apaixonado. É um dia lindo para namorar e ficar pertinho de quem você ama. Você pode receber uma declaração de amor ou se sentir mais confiante para expressar os seus sentimentos. Essa experiência traz para você coragem para se libertar de padrões que impediam o desdobramento de um sentimento.

ALIMENTANDO A ALMA

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo. Para isso fui designado pregador e apóstolo (Digo a verdade, não minto.), mestre da verdadeira fé aos gentios. 1

Timóteo 2:5-7

Galinha ao molho pardo

Ingredientes 1 galinha 1 cebola picada Óleo de soja Alho Sal Pimenta do reino branca Orégano Colorau Louro Manjericão Salsinha 3 copos de água

Molho: 100 ml de vinagre branco 1 xícara de chá de sangue de galinha 1 unidade de pimentão verde Hortelã 1 unidade de tomate sem pele/ molho de tomate

Modo preparo
Bata bem no liquidificador o vinagre, o sangue, o pimentão, a hortelã e o tomate. Reserve.
Corte a galinha em partes, tempere com sal, colorau e pimenta.

Reserve.
Em uma panela de pressão, aqueça óleo de soja, refogue o alho e a cebola.

Acrescente a galinha e deixe dourar. Acrescente então o restante dos ingredientes, tampe a panela e deixe cozinhar por 40 minutos.

Retire a pressão da panela com a galinha e junte o molho pardo.

Deixe ferver, mexendo, até o molho engrossar e a galinha terminar de cozinhar.

Sobe

Após sucessivas altas, a cesta básica em Cuiabá apresentou recuo de 1,5% na última semana de fevereiro, passando a custar, em média, R$ 786,37. Na comparação anual, a redução é de 2,95%, conforme dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT (IPF-MT). O levantamento indica um cenário de inflação alimentar mais moderada, com menor impacto sobre o orçamento das famílias em relação ao mesmo período do ano anterior.

desce

Cuiabá enfrenta um cenário crítico após registrar, em fevereiro, o maior volume de chuvas dos últimos anos, com 274,4 milímetros acumulados, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. O índice supera com ampla margem os volumes verificados no mesmo período em anos anteriores.

Após temporal que despejou mais de 100 mm em poucas horas, a Prefeitura mantém equipes mobilizadas e áreas de risco sob monitoramento constante, diante da possibilidade de novos transtornos.

Foto Divulgação

Deputado Max Russi defende protagonismo político em 2026

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi (PSB), afirmou que sua legenda deve buscar protagonismo e disputar espaços estratégicos nas eleições de 2026. Segundo o parlamentar, o fortalecimento partidário passa pela ocupação de posições relevantes no cenário majoritário. Russi não descartou a possibilidade de o empresário Elson Ramos integrar eventual chapa majoritária, seja na condição de candidato a vice-governador ou como suplente ao Senado, destacando que o diálogo permanece aberto.

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação

Primeira-dama Virginia Mendes

União Brasil confirma primeira-dama Virginia à Câmara Federal

Virginia Mendes foi confirmada como principal pré-candidata do União Brasil à Câmara dos Deputados em 2026. O anúncio foi feito pelo deputado estadual Eduardo Botelho, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Segundo o parlamentar, a nominata federal está estruturada com nomes consolidados, como Gisela Simona e Fábio Garcia, e apresenta menor complexidade interna. A estratégia do partido é fortalecer sua representatividade na Câmara Federal.

Botelho comenta articulação eleitoral

O deputado estadual Eduardo Botelho falou à imprensa na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) sobre a organização partidária para as próximas eleições. Segundo ele, a primeira-dama Virginia Mendes é apontada como um dos principais nomes na composição da chapa federal.